

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO MÉTODO PRÁTICO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DO MOVIMENTO FETAPE MUNICÍPIO DE PASSIRA-PE

Maria Aparecida Dantas Bezerra¹
Nair Alves dos Santos Silva²
Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva³

RESUMO

Este artigo aborda uma reflexão sobre a pedagogia da alternância no método prático da educação do campo de Jovens e Adultos (EJA) do movimento FETAPE nas comunidades de Cutias e Poço do Pau no município de Passira-PE. O método adotado para atingir o objetivo deste artigo foi desenvolvido por meio de uma abordagem bibliográfica, tendo como instrumentos para coleta de dados a revisão de literatura com os seguintes autores Gimonet, Nosella, Caldart e Freire, que abordam as especificidades da educação do campo, possibilitando aos leitores o entendimento da Pedagogia da Alternância por um estudo de caso no método prático da educação do campo. Neste contexto a Educação de Jovens e adultos, no qual se concretiza de diferentes formas diante da realidade dos discentes, cujo acontece nas experiências, limitando-se com as concepções teóricas diante da prática, mostrando seu trabalho de forma produtiva e humanista, possibilitando um caminho para viabilizar a relação entre a proposta do currículo reverso do professor diante da realidade dos discentes entre o trabalho produtivo que temos na comunidade com uma parceria da educação escolar nos métodos utilizados na prática do campo.

Palavras-chave: Pedagogia da alternância, Método prático, Educação do campo.

INTRODUÇÃO

É notório que temos como objetivo deste artigo uma reflexão sobre a pedagogia da alternância no método prático da educação do campo de jovens e adultos (EJA) do movimento FETAPE nas comunidades de Cutias e Poço do Pau no município de Passira.

Conforme **Freire** ensina, o estímulo à participação dos estudantes na escola é extremamente importante para a assimilação do que é ser cidadão e cidadã, e para sentir-se sujeito do processo educacional.

Destaca-se nesse movimento Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Pernambuco (FETAPE) nova perspectiva de uma sociedade com uma concepção de luta sindical dentro da educação do campo com ações e metodologias práticas, rompendo os paradigmas de uma educação burguesa, buscando

¹Doutora em Educação, Christian Business School-CBS, cidaraulinho@hotmail.com;

² Doutora em Educação, Christian Business School-CBS, bvnairalves@gmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Christian Business School-CBS, neide-silva96@hotmail.com.

parcerias nas áreas curricular, nas formações de professores no tempo comunidade e no tempo escola.

Segundo Melo (2013), a Alternância é a pedagogia que possibilita dialogar com as aprendizagens do meio escolar com a realidade dos estudantes, possibilitando a agregação dos saberes científicos com os populares.

Diante desta realidade encontra-se na educação do campo uma parceria entre a pedagogia da Alternância e os métodos práticos do docente e discente levando em conta o meio social, cujo parte dos projetos pedagógicos, das estratégias dialéticas e das estratégias de ensino inserida no currículo.

Justifica-se, neste contexto que o método prático na pedagogia da Alternância possibilitar na Educação de Jovens e adultos um princípio de expressão no elemento comum, no qual se concretiza de diferentes formas diante da realidade dos estudantes, cujo acontece nas experiências, limitando-se com as concepções teóricas diante da prática, mostrando seu trabalho de forma produtiva e humanista, possibilitando um caminho para viabilizar a relação entre o professor e a realidade do estudante entre o trabalho produtivo que temos na comunidade com uma parceria da educação escolar nos métodos utilizados na prática do campo.

METODOLOGIA

O método adotado para atingir os objetivos deste artigo foi desenvolvido por meio de uma abordagem bibliográfica, tendo como instrumentos para coleta de dados a revisão de literatura.

Conforme Maria Margarida:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (Margarida 2001)

Tendo como sujeito da pesquisa duas Escolas no Sítio Poço do Pau e Cutias no Município de Passira-PE, com 6 (seis) turmas do movimento FETAPE, 2 (duas) dos anos iniciais, 2 (duas) dos anos finais e 2 (duas) do ensino médio.

Neste estudo, optou-se por um estudo de caso sobre a pedagogia da alternância no método prático da educação do campo de jovens e adultos (EJA) do movimento FETAPE.

Segundo **William Goode**, diz que o estudo de caso é um **meio de organizar os dados**, preservando do objeto estudado o seu caráter único.

REFERENCIAL TEÓRICO

Métodos e Práticas Desenvolvidos na Educação do Campo Usando a Pedagogia da Alternância

Mediante ao Manual da autora Anny Camila Lima Rodrigues do Instituto Federal do Maranhão em 2020, relatar que a Pedagogia da Alternância é uma proposta destinada aos sujeitos do campo com o intuito de garantir o direito à educação dos camponeses, bem como a oferta de condições para que esses se desenvolvam como sujeitos críticos e participativos em suas comunidades sem a necessidade de migrarem para centros urbanos em busca de melhores condições de vida.

Baseando-se no trabalho de Paolo Nosella, um dos pioneiros na prática da Pedagogia da Alternância no Brasil, percebe-se que o processo de criação dos primeiros CEFF, (Centros Familiares de Formação por Alternância) na região se deu pela iniciativa de um jesuíta italiano: o padre Humberto Pietro Grande.

Assim, destaca-se na pedagogia da alternância um método que busca a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu cotidiano, de forma e promover constante troca de conhecimentos entre seu ambiente de vida e trabalho na escolar. Conforme Tardif (2011, p.125) [...] “Ensinar é empregar determinados meios para atingir certas finalidades”.

É pertinente destacar as propostas trabalhadas pelos docentes na Educação do Campo na Educação de Jovens e Adultos destacando, os professores uma oportunidade de conhecer as diversas realidades do movimento FETAPE na cidade de Passira-PE que trazem consigo a esperança de uma escola que pensa em seus espaços e tempos escolares na prática juntamente com a pedagogia da alternância no tempo escola e tempo comunitária.

Para Freire “O professor não deve ser apenas um transmissor do conhecimento, ele deve buscar através do diálogo o que os alunos traz consigo em sua bagagem social e cultural” (FREIRE, 2005, p79).

Frente a esta realidade a educação do campo vem trabalhando um contexto multidisciplinar abordando o processo multicultural adentrando nos quatro pilares da pedagogia da alternância a Associação Local, a Alternância, o Desenvolvimento do Meio e a Formação Integral no tempo comunidade, possibilitando o conhecimento empírico ou conhecimento científico.

Na pedagogia da Alternância temos como princípios metodológicos em cada semestre dentro da realidade do estudante os diversos tipos de atividades Plano de estudo, Conteúdos vivenciais, Temas geradores, Visita e viagem de estudo, Intervenção e palestra, Experiências, Atividade de retorno, Caderno da realidade, Avaliação de habilidade/convivência dentre outros.

Porém, as atividades retorno ou experiências estão relacionadas à fase conclusiva do plano de estudo, sendo um momento de aplicação/ação, podem ser, por exemplo, a realização de uma palestra na comunidade, desenvolvimento de uma campanha, demonstração de uma técnica ou outros (BEGNAM; BURGHGRAVE, 2000).

Situando a LDB – Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 tem seus critérios diferenciados para a educação do campo, como deixa claro em seu Art. 28, que estabelece que oferta da educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente.” Quanto aos conteúdos, devem ser apropriados, as metodologias e interesses dos alunos da zona rural, com adequação do calendário escolar ao calendário agrícola e condições climáticas e à natureza do trabalho na zona rural (Caderno SECAD 2, 2007).

Desta forma no art. 23, recomenda que sempre que o processo de aprendizagem requer, “a educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios...”, amparando desta forma o ensino das CFR, que acontece por regime de alternância. (Diretrizes Operacionais para as Escolas do Campo, 2002).

Neste sentido, é importante salientar que hoje os jovens e adultos tem o direito de esta matriculados na modalidade de ensino o EJA Educação de Jovens e Adultos, participando das contribuições que a Pedagogia da Alternância vem dinamizando no método das escolas camponesas na educação do campo trazendo consigo uma compreensão da prática e da teoria no contexto educacional, discutindo os tipos de pedagogia da alternância na **justa positiva**

que se adentra na proposta curricular associada a escola, na **integrativa** onde constrói o percurso junto com a aprendizagem diante dos problemas sociais e no **plano de estudo individualizado** onde acontece no tempo comunidade nas visitas técnicas as famílias, desenvolvendo assim o conhecimento dos jovens e adultos no seu ambiente, onde se aprende e ensina de forma contínua diante do conhecimento empírico do estudante.

Consideramos como ser fundamental, o protagonismo das populações do campo diante da referência da EJA, que busca a inclusão social nas especificidades de cada povo do campo, traduzindo em ações dos métodos educativos que fortaleçam a práticas sociais, conhecimentos prévios, saberes, culturas, histórias, modos de vida, de trabalho e de produção, dentro do desenvolvimento da pedagogia da alternância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidencia-se os resultados de acordo com abordagem dos teóricos, mostrando que a pedagogia da alternância vem resgatando a inclusão no ambiente social dos estudantes com o tempo escola e tempo comunidade, desenvolvendo assim métodos inovadores multicultural e multidisciplinar que vem fortalecer o conhecimento do homen campones com suas técnicas e práticas dentro do contexto educacional da pedagogia da Alternância nas prátiás e métodos utilizados no planejamento inverso do professor da EJA campo.

Assim é possível diagnosticar que é primordial o fortalecimento das estratégias, na qual inclui a reflexão sobre a pedagogia da alternância no método prático na educação do campo de Jovens e Adultos (EJA) do movimento FETAPE nas comunidades de Cutias e Poço do Pau no município de Passira-PE na educação do campo.

Compreende-se na análise do estudo de caso que podemos constatar neste quadro um (1) como acontece a prática e o método dos professores da comunidade pesquisada.

Quadro 01- Práticas e Métodos dos professores da EJA Campo Cutias e Poço do Pau

PROFESSORES DA EJA CAMPO	PRÁTICAS/ MÉTODOS
Professor de Práticas Agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tempo escola e tempo comunidade; ➤ Projeto de Compostagem Doméstica: Reutilização dos Resíduos Sólidos Orgânicos para Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Fortalecimento da Soberania Alimentar e Nutricional – SAN; ➤ Participativa de composteiras

	<p>alternativas domésticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Projeto Pedagógico: Diagnóstico da Comunidade Campesina Cutias; ➤ Informações gerais da Comunidade Campesina visando o debate dos estudantes quanto à valorização da cultura e ao respeito ao gênero, geração, raça, etnia e religião; ➤ Feira Agroecologia contribui para a melhor aprendizagem e a fixação do conhecimento, através das atividades lúdicas, práticas e cotidianas, de modo que a construção é feita de forma participativa, coletiva, democrática e interdisciplinar;
Professor Português	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gênero receita, música, paródia, linha do tempo da comunidade, entrevista, estudo dirigido, palestras resgatando a história cultural da comunidade;
Professor Biologia e Ciências	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Experimentos: diferença de misturas homogênea e heterogênea, tipagem sanguínea, para identificar o grupo sanguíneo, tipos de solo, tabuleiro da água;
Professor Matemática	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Situações problemas que envolve hectares, arrobos dos animais, volume, área, comprimento das hortaliças, braça e litro são trabalhados medidas tradicionais e modernas para efetuar exercícios de cálculos; ➤ Construção de tabelas com as medidas agrárias refletindo sua utilidade no dia a dia;
Professor de História, Geografia e Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Técnica de inventário, espaço geográfico da comunidade, pesquisa, maquetes explorando o patrimônio histórico da comunidade;

Aponta-se na pesquisa realizada da prática, podemos afirmar que a Pedagogia da Alternância, quando desenvolvida adequadamente, desenvolve a Educação do Campo da forma mais plena, respeitando suas individualidades, valorizando a sua identidade, sua cultura, lazer, saúde, desenvolvimento humano, enfim, todas as dimensões. (Parecer CNE/CEB nº 1, 2006).

Como podemos observar diante das ações usadas na prática e método utilizado no quadro um (1) verificou-se, que os professores trabalham com a proposta do currículo reverso como as estratégias de diálogo, pesquisa cujo acontece o aprofundamento de saberes, científicos e empíricos diante da realidade do estudante, onde facilitar a sua prática e seus métodos de aprendizagem, trazendo consigo uma parceria com a pedagogia da alternância para construir hábitos que podem ser usados ao longo da vida criando uma experiência de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se que a Pedagogia da Alternância vem ampliando sua aceitação e adesão junto aos movimentos sociais do campo FETAPE no município de Passira-PE, ganhando um significado maior pelo fato do campo de experimentação ser a própria propriedade familiar dos estudantes na qual se aplicar os métodos e práticas educacionais do currículo reverso. Neste sentido, os estudantes da comunidade é sujeita fundamental na construção da proposta curricular e dos demais direcionamentos dos projetos disponibilizados pelos docentes, permitindo relações mais democráticas entre docente e discente.

Este estudo evidenciou que a intenção de se chegar aos resultados propostos no objetivo desta pesquisa verifica-se que a existência de um contexto entre a pedagogia da alternância entre a proposta dos métodos e práticas no currículo reverso que são adaptados mediante os eixos temáticos proposto nas ações desenvolvidas pelo docente da EJA Campo.

Entretanto, os dados obtidos indicam que é necessário possibilitar o diálogo entre o saber escolar e o saber do cotidiano onde possa combater uma visão hierárquica do conhecimento, ou seja, a ideia de que existem saberes mais importantes, mostrando a importância do conhecimento do homem camponês em sua comunidade campesina fortalecendo o seu trabalho ao meio escolar, trazendo consigo seu campo de experiência e seu saber adquirido mediante aos saberes culturais, associando o conhecimento empírico ao científico do saber docente.

REFERÊNCIAS

BEGNAMI, João Batista; BURGHGRAVE. Trierry (orgs). **Verbetes sobre os Instrumentos Pedagógicos nos CEFFAS, In: AMEFA: Projeto /Pedagógico da EFA.** Belo Horizonte: 2000.

Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo. CNE/MEC, Brasília, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**, 43^a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

MELO, Erica Ferreira. **Limites e possibilidades do plano de estudo na articulação trabalho-educação na escola família agrícola Paulo Freire.** 2013. Dissertação (mestrado em Educação) Universidade federal de Viçosa, Viçosa, MG ,2013.

MEDEIROS; Maria Margarida de. **Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários.** São Paulo: Atlas, 2001.
Ministério da Educação – **Conselho Nacional de Educação.** Parecer CNE/CEB nº 1/2006. Colegiado CEB. Aprovado em 1º/2/2006.

RODRIGUES, Anny Camila Lima. **Conhecendo a Pedagogia da Alternância.** São Luís 2020; Revisão de Odaléia Alves da Costa, Fábio Freire de Oliveira. - São Luís, 2020. 30 p.: il.TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 2002 p259 4ª Edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

HENRIQUE, R; MARANGON, A; DELAMORA, M; CHAMUSCA, A. (orgs.). **Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas.** SECAD/ MEC. Cadernos SECAD 2. Brasília. 2007.